



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP
PALÁCIO DA LIBERDADE



SUBSTITUTIVO AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Institui o “Prêmio GUARAHNA RAMOS” e solenidade em homenagem aos Artistas Jacareenses.

A Câmara Municipal de Jacareí aprova e o seu Presidente, Vereador Paulo Ferreira da Silva, promulga o seguinte Decreto Legislativo:

Art. 1º Ficam instituídos na Câmara Municipal de Jacareí o “Prêmio GUARAHNA RAMOS” e **solenidade em homenagem aos Artistas Jacareenses**, a ser realizada em Sessão Ordinária do Legislativo no dia em que se comemora o “DIA DO ARTISTA JACAREIENSE” (Lei nº 5.592, de 16 de agosto de 2011), durante a Semana José Maria de Abreu, em novembro.

§ 1º A solenidade será realizada sempre a cada dois anos - segundo ano do 1º biênio e segundo ano do 2º biênio da Legislatura.

§ 2º Poderão ser homenageados com o “Prêmio GUARAHNA RAMOS” pessoas jurídicas e físicas que, durante o ano, tenham se destacado nas várias formas de expressões artísticas, sejam elas no campo das artes visuais, das artes literárias, das artes performáticas, entre outras existentes.

Art. 2º Para a sessão solene a que se refere o *caput* do artigo 1º, cada vereador poderá indicar, mediante a apresentação de breve justificativa, um profissional da área para ser homenageado.

Art. 3º Durante a solenidade de que trata este Decreto Legislativo serão entregues pela Câmara Municipal, aos homenageados, Prêmios de mérito em reconhecimento aos trabalhos desenvolvidos, intitulados “Prêmio GUARAHNA RAMOS”.



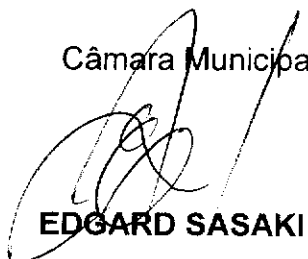
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ
PALÁCIO DA LIBERDADE



Art. 4º A Câmara Municipal disponibilizará os meios adequados para a realização e divulgação da homenagem, inclusive através de seu site eletrônico na internet.

Art. 5º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jacareí, 06 de outubro de 2022.


EDGARD SASAKI
Vereador PSDB
1º Secretário


MARIA AMÉLIA
Vereadora – PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



JUSTIFICATIVA



Nobres Vereadores,

Temos a honra de submeter à apreciação e aprovação desta Augusta Casa o presente substitutivo ao projeto de decreto legislativo que visava instituir o “Prêmio GUARAHNA RAMOS” e solenidade em homenagem aos Artistas Jacareenses.

Tendo em vista que já havia em tramitação o PDL 013, de autoria do vereador Edgard Sasaki, sobre homenagem similar, após entendimentos com o nobre parlamentar decidimos apresentar conjuntamente este substitutivo visando contemplar as duas propostas, alterando o nome da homenagem para “Prêmio GUARAHNA RAMOS”.

VIDA E OBRA DE VANDERCI LEITE RAMOS - “GUARAHNA RAMOS”

ARTISTA, ATOR E DIRETOR TEATRAL

“Infelizmente o nosso querido e amado diretor, ator e palhaço Guarahna Ramos, que dedicou sua vida ao teatro, partiu. Ele tinha sua Cia Humanidhas Trupe, com a qual estava preparando seus espetáculos para as apresentações em editais que passou e que acontecerão no segundo semestre. O Elas, por exemplo, um dos espetáculos que dirige e operava o som, foi apresentado no Satyrianas e selecionado para um edital de circulação”, comentou a sua amiga e atriz Anna Paula Cunha da SP Escola de Teatro. O último espetáculo dirigido por ele foi em 2021 em uma oficina que orientou no Centro de Artes Cênicas Walmor Chagas. Guarahna Ramos também era paisagista e tinha acabado de ser selecionado para trabalhar na atualização do projeto paisagístico do Parque Ibirapuera. “Infelizmente ele não teve esse tempo e saiu de cena cedo demais.



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Ele amou todos os momentos que viveu, mas nosso amado amigo e grande artista estará sempre entre nós”, continuou a amiga Anna Paula em seu depoimento. Guarahna foi sepultado em Jacareí – SP.

Nascido em Jacareí – SP, aos 18 de fevereiro de 1965, filho do Sr. Benedito Leite Ramos e da Sr^a Nair Bastos Ramos, torna-se quase que desnecessário fazermos a sua Biografia, pois, é um artista consagrado que levou a arte do nosso município pelos palcos deste Brasil à fora.

Por essa razão, deixamos ele mesmo contar a sua história, a qual deixou registrada em 2021 nos anais da vida. **GUARAHNA RAMOS...** *“E eu acabo de fazer 56 anos, dos quais 40 anos desse percurso de idade foram dedicados à arte e ao teatro. A minha história começa com a vontade de dizer algo, com a vontade de fazer um tipo de arte voltada não apenas para intelectualidade, não apenas para as pessoas letradas, mas também para as pessoas simples, como eu. Venho de uma família que não é de artistas, venho de uma família de operários, e de repente a vã loucura de ter a sensibilidade e querer transportar isso em ideias artísticas para cena teatral.*

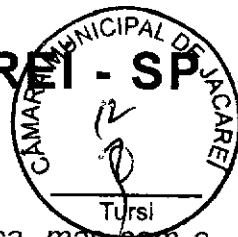
Uma coisa que poucas pessoas sabem é que quando eu fui convidado para ver meu primeiro espetáculo, aí vai ficar marcado isso para vocês, eu fui ver um amigo que me convidou para assistir ao espetáculo. E aí eu tive um prenúncio, porque quando eu cheguei um pouco atrasado, a plateia já estava localizada, os atores já estavam em cena e eu ouvi o barulho de onde estava vindo o som, e fui tentando me aproximar, vi uma porta e de onde estava vindo o barulho, quando eu abri, eu estava no palco. Esse foi o primeiro dia que eu fui assistir uma peça de teatro, ali foi o prenúncio para mim. No primeiro dia que eu fui ver aquela linguagem, entrei no palco, os atores se assustaram porque era uma porta de fundo que dava acesso ao tablado, ao palco. E eu estava ali, entrando, sem saber eu estava trilhando um caminho que 40 anos depois eu estaria agora falando para vocês.

Eu fiz parte de movimentos de teatro na cidade, na década de 80, foi quando eu comecei minha carreira, e que não tinha um espaço, a gente fazia arte na rua para rua e eu nem tinha noção do quanto era revolucionário aquilo que eu estava começando junto com



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



outros tantos jovens como eu. E a gente levava isso para praça pública, mas com a noção que queríamos um espaço e que o artista tem que ter tem que ter seu lugar, tem que ser respeitado, tem que ter infraestrutura para poder dizer com todas as letras o que ele tem a dizer. Nós temos muito a dizer.

E aí, eu fui o presidente da comissão de teatro, fui diretor presidente do movimento chamado Motaja, fui um dos primeiros junto com outras militância, amigos e companheiros da arte a formar a primeira comissão de teatro na cidade. E sempre com esse viés, tentando lutar para que a arte não fosse eleita apenas para alguns eleitos, mas para todas as pessoas que têm e devem ter acesso a ela.

Dentro desse percurso eu comecei a aprofundar, a melhorar meu processo criativo, me formei como ator, aí comecei a atuar como diretor por consequência por não ter diretores para dirigir os espetáculos. E assim, por uma necessidade de causa, eu me vi sendo ator, diretor, palhaço, cenógrafo, iluminador, faxineiro e tudo que vocês possam imaginar de alguém apaixonado pela sua arte, possa fazer.

E essa foi minha escola, minha primeira referência de direção teatral foi Ademar Guerra, tive o prazer de encontra-lo pela estrada, e com sua generosidade, me indicou um caminho de direção que eu nem imaginava como era.

Acabei estrelando grandes papeis, fiz umas participações interessantes, como foi em Morte e Vida Severina, fui o protagonista em São José no grupo teatro da cidade. E esse percurso continua, me vejo após 40 anos de estrada, que ainda sou um menino, estou aprendendo, e é infinito esse caminho, porque a agente é sedento em fazer as coisas melhoradas, somos obstinados pelo que fazemos, apaixonados, doentes até, porque sem esse espaço a gente definha.

Tive a oportunidade de montar A Pena e Lei, Auto da Compadecida, do homem que fundou o nome dessa casa aqui [Sala Ariano Suassuna]. E hoje, na verdade acabei indo pra São Paulo estudar Direção de Teatro, acabei indo também para direção teatral, depois de ser diretor acabei indo escola de teatro e me formei lá, e até interessante quando os diretores de lá olhavam para mim e falavam: Guarahna o que você tá fazendo



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



aqui? A gente quase não deu a vaga para você estudar aqui porque você já é um diretor, um cara que já está na estrada, tem sua linguagem. E eu aprendi com grandes mestres, com teatro da vertigem, com os sátiros, parlapatões.

Nesse percurso eu acabei encontrando a linguagem do palhaço e também foi um norte que dividiu minha vida, eu era um ator dramático, um ator trágico, e de repente me encheu um a linguagem que eu não imaginava que era tão bela e tão profunda como a linguagem dos palhaços. Então esse percurso essa história, foi o que desembocou de eu fazer esse apanhado de tudo que eu sou como artista de rua, como alguém que busca uma alternativa para se comunicar com qualquer coração, seja ele letrado ou não, seja ele que fale línguas ou que fale apenas a língua do coração e aí ele também vai entender o que eu estou dizendo. Já montei espetáculos que não falavam palavras nenhuma, que usavam só o gramelô, que utilizavam só as interjeições, fiz uma pesquisa nessa linguagem e que foi muito bom.

Tive prêmio em festivais internacionais, tive prêmio em festivais nacionais, mas o prêmio maior é conseguir estar aqui. Mas esse sou eu, índio velho, o Guarahna, velho de guerra, que se reinventa, que se irmana, que jamais me esquecerei dos meus companheiros, jamais esquecerei das pessoas que lutam. Uma vez um grande artista me falou que tem pessoas que se desculpam por chorar, por se emocionar diante de outras pessoas, e ela falava para as pessoas que se desculpavam por isso: Você está dando um presente para nós. Eu estou transbordando para vocês a verdade, a minha verdade, que um dia vai se finalizar.

Esse foi um presente para mim e que eu ofereço para vocês que possam se interessar por essa singela história, porque é isso, estamos aqui, artistas, contando histórias e vamos continuar contando histórias, talvez a história da nossa vida, talvez a nossa própria história transformada como se fossem borboletas e outras tantas personas em outras tantas esquinas e lugares, palcos, ruas, para tentar aproximar a gente da gente como essência e ser humano, mais humano, pleno, verdadeiro, sincero. E isso possa ser tão verdadeiro na gente e transbordar para outras pessoas para que todo mundo aprenda que a vida tem fim, ela vai acabar, mas essas energias boas que a gente emana



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE

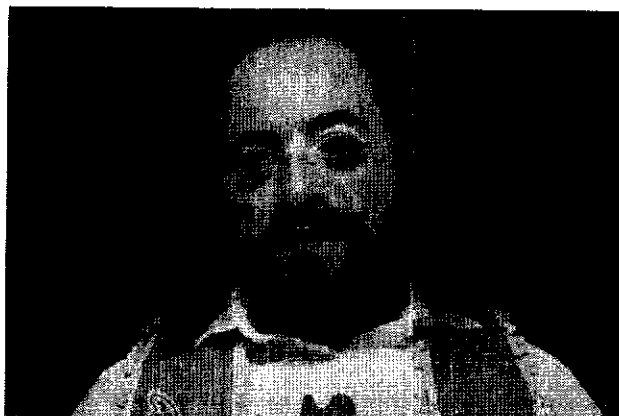


e que a gente constrói essas histórias que se cruzam no palco e se misturam com a vida também, elas jamais terão fim.

Somos seres humanos comuns, sentimos, temos fome, só que olhamos um pouco mais para as estrelas, talvez, do que alguns deveriam olhar. Todo mundo procura um mecanismo de se comunicar com o mundo, e nós, nos comunicamos com o mundo através desse tablado. Eu por exemplo, tenho faculdade e cursos de outras formações e exerço elas também, mas a minha plenitude é aqui. Ou quando eu vou executar minhas outras profissões, eu sou um artista fazendo aquilo que aprendi a fazer de outra forma numa engenharia, numa arquitetura, numa medicina, como tanto outros que conheço por aí.

Então, esse lugar é o sagrado para nós, esse lugar é o nosso ponto de religare, a gente se liga ao nosso universo religioso, ao nosso Deus, a nossas crenças e a nossa plena existência num lugar como esse. É fundamental no resumo da história.

*Assina, eu, “**GUARAHNA RAMOS**”.*



Grato **GUARAHNA**, por ter nos dado a oportunidade de homenageá-lo com teu nome a este Decreto Legislativo que cria o **Prêmio “GUARAHNA RAMOS”**, onde na sua constituição, apresentarmos o exemplo de pessoa que você representou, seja nos palcos como artista que era, ou na direção de grandes espetáculos, o que nos proporciona uma imensa alegria em apresenta-lo e esperamos contar com a aprovação dos nobres pares, aos quais, desde já antecipamos os nossos agradecimentos.



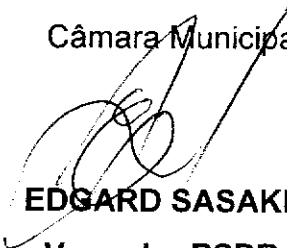
CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Permanecemos à disposição dos ilustres colegas para eventuais esclarecimentos e, nestas condições, esperamos merecer o apoio dos nobres pares pela aprovação do projeto.

Câmara Municipal de Jacareí, 06 de outubro de 2022.


EDGARD SASAKI

Vereador PSDB

1º Secretário



MARIA AMÉLIA

Vereadora – PSDB



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



FOTOS ILUSTRATIVAS



CERTIFICADO

A SP Escola de Teatro - Centro de Formação das Artes do Palco
conferiu a presença de:

Guaragna Ramos

pela participação no curso "Direção artística para espetáculos circenses",
orientado por Hugo Possolo, Mark Bromilow, Luíza Lopes, Ulysses Cruz, Telumi Hellen,
Gabriel Villela, Caetano Villela e Beto Andreata, realizado no período de 7 de outubro
a 5 de novembro de 2014, com carga horária total de 32 horas.

[Signature]
Irene Cabral
Coordenadora Geral
SP Escola de Teatro

[Signature]
Hugo Possolo
Coordenador de Curso
SP Escola de Teatro

[Signature]
Aline Cardoso
Coordenadora de Curso
SP Escola de Teatro

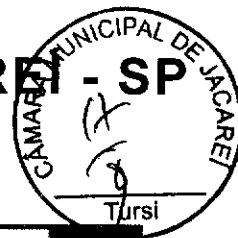


[Signature]



CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



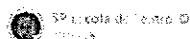
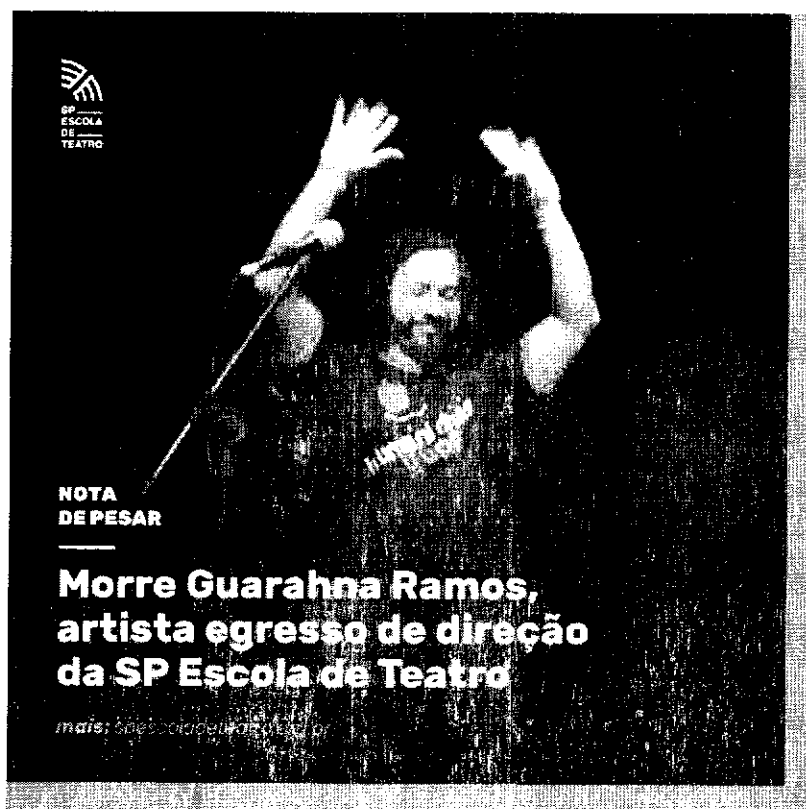
Nosso amigo Guarahna Ramos é
artista e semeia alegria em
escolas, hospitais e asilos há 40
anos na cidade de Jacareí.





CÂMARA MUNICIPAL DE JACAREÍ - SP

PALÁCIO DA LIBERDADE



Fora do teatro, Guarahna Ramos era conhecido por sua atuação política. Foi diretor da SP Escola de Teatro por mais de 10 anos. Sua morte, ocorrida no dia 18 de maio de 2014, foi anunciada por sua família no dia 19 de maio. O corpo foi velado no dia 20 de maio, no Teatro Municipal de Jacareí, e sepultado no dia 21 de maio, no Cemitério Municipal de Jacareí.

Guarahna Ramos nasceu em 1948, em Jacareí, SP. Foi diretor da SP Escola de Teatro por mais de 10 anos. Sua morte, ocorrida no dia 18 de maio de 2014, foi anunciada por sua família no dia 19 de maio. O corpo foi velado no dia 20 de maio, no Teatro Municipal de Jacareí, e sepultado no dia 21 de maio, no Cemitério Municipal de Jacareí.

Guarahna Ramos nasceu em 1948, em Jacareí, SP. Foi diretor da SP Escola de Teatro por mais de 10 anos. Sua morte, ocorrida no dia 18 de maio de 2014, foi anunciada por sua família no dia 19 de maio. O corpo foi velado no dia 20 de maio, no Teatro Municipal de Jacareí, e sepultado no dia 21 de maio, no Cemitério Municipal de Jacareí.

Toda a estrutura da SP Escola de Teatro é mantida por meio de doações e contribuições da comunidade. A SP Escola de Teatro é uma instituição de ensino e pesquisa em teatro, com cursos de graduação e pós-graduação.

SP Escola de Teatro

